



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Neuroreabilitação Com O Método Padovan Em Recém-Nascido Com Síndrome De Treacher Collins

Autores: LILIANNY MEDEIROS PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE JUAZEIRO DO NORTE), DANIELE CORREIA VILEICAR, SAMARA BEZERRA SALES MACIEL, LUCAS TAVARES CRUZ DE ALBUQUERQUE, ERIKSON DE LUNA DELMONDES, CAROLINE PEREIRA MODESTO, KEYLA PEREIRA GUIMARÃES, ADRIELLE SILVA ALENCAR, RAQUEL LEMOS BESSA DE OLIVEIRA, ANA ALICK VIEIRA MACHADO LEITE, RUAN LUCAS ROMÃO, SARAH VIVIAN GONÇALVES DE FREITAS, INGRYD RHAVENNA GONÇALVES DE FREITAS

Resumo: Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC) é um distúrbio autossômico dominante que acarreta malformação craniofacial e dificuldade em estabelecimento da sucção nos primeiros dias de vida, disfagia e demora na alta hospitalar. Objetivo: Relatar as melhoras funcionais obtidas de um paciente com STC que utilizou o Método Padovan para estabelecimento da sucção. Caso: Recém-nascido de 37semanas, Apgar 9/10, peso 3625g, PC=35cm, C=49cm apresentou desconforto respiratório leve, ausência de sucção e fácies característica da STC com retrognatismo, fenda palpebral oblíqua para baixo, estrabismo divergente à esquerda, orelhas pontiagudas com lóbulos fendidos, canal auditivo externo estreito, hipoplasia malar e palato estreito. Como já é de rotina há 10 anos no serviço, a terapia Padovan foi iniciada no 6º dia de vida, a partir de exercícios orofaciais, vestibulares, oculares e motores que buscam recapitular as fases neuroevolutivas do desenvolvimento humano com a finalidade de propiciar uma maturação neurológica do sistema nervoso central (SNC) e a correção de suas possíveis falhas. A criança apresentou sucção no 2º dia de terapia e no 5º dia recebeu alta hospitalar com boa sucção ao seio. Discussão: Não há um método padrão para a abordagem terapêutica de pacientes com STC e os defeitos estruturais que afetam o desenvolvimento craniofacial podem acarretar dificuldades alimentares no período neonatal. O Método Padovan, elaborado pela fonoaudióloga Beatriz Padovan na década de 70, através de seus exercícios, e tendo como base a neuroplasticidade, ativa circuitos neurológicos proporcionando uma estimulação precoce das atividades que envolvem o Sistema Nervoso Central. Os exercícios orofaciais estimulam os 12 pares de nervos cranianos, o que é de suma importância para as características próprias da síndrome. A resposta muito rápida ao estabelecimento da sucção pode ser explicada pela capacidade de neuroplasticidade do cérebro humano, principalmente nos dois primeiros anos de vida. Conclusão: devido à falta de conduta padrão na reabilitação neurológica neonatal, tendo-se os conceitos da neuroplasticidade e sabendo-se da importância da intervenção precoce, o Método Padovan® se mostra como uma alternativa na reorganização do SNC em pacientes com a STC e outros distúrbios neurológicos, podendo abreviar o tempo de internamento.